

CONFORME O DISPOSTO NA FICHA DE INSCRIÇÃO, EXPLÍCITE:

a) Área de inscrição (escreva qual): Saúde

**DISPONIBILIDADE: DIMENSÃO DO ACESSO A IDOSOS EM
UNIDADES DE PRONTO ATENDIMENTO**

Giovana Aparecida de Souza Scolari

Maria Emília Marcondes Barbosa

Lígia Carreira

Universidade Estadual de Maringá

giscolari@hotmail.com; prof.mariaemilia10@gmail.com; ligiacarreira.uem@gmail.com

Resumo

O objetivo deste estudo foi analisar a concepção de idosos referente a dimensão de disponibilidade do acesso à Unidade de Pronto Atendimento. Tratou-se de estudo qualitativo norteado pela Teoria Fundamentada nos Dados, realizado com 11 idosos e dois familiares que foram atendidos em uma Unidade de Pronto Atendimento. Os dados foram coletados por meio de entrevistas e analisados como propõem o referencial adotado. Os resultados revelaram percalços no acesso do idoso a estes serviços. Reforça-se que os idosos estão sujeitos a complicações de suas condições clínicas devido aos meios alternativos que precisam encontrar para obter atendimento na unidade.

Palavras-chave: Acesso aos Serviços de Saúde. Serviços Médicos de Emergência. Assistência Integral à Saúde. Saúde do Idoso.

Abstract

The objective of this study was to analyze the conception of the elderly regarding the availability of access to the Emergency Care Unit. This was a qualitative study based on the Data Based Theory, carried out with 11 elderly people and two family members who were cared for in a Care Unit. The data were collected through interviews and analyzed as proposed by the adopted reference. The results showed that the elderly had access to these services. It is emphasized that the elderly are subject to complications of their clinical conditions due to the alternative means that they need to find to obtain care in the unit.

Keywords: Health Services Accessibility. Emergency Medical Services; Comprehensive Health Care Health of the elderly.

Introdução

O significado de acesso à saúde tem sido objeto de grande interesse, já que trata-se de uma particularidade fundamental para o desenvolvimento de propostas e metas sustentáveis no setor saúde (MARIN; MORACVICK; MARCHIOLI, 2014). As principais características do acesso à saúde são resumidas em quatro dimensões: disponibilidade, aceitabilidade, capacidade de pagamento e informação. Neste estudo, tratar-se-á especificamente da disponibilidade, que inclui de forma ampla, a relação geográfica entre as instituições físicas de saúde e o indivíduo que delas precisam, como distância e opções de transporte (RESTREPO-ZEA et al., 2014).

Ao levar-se em conta, o aumento da inserção dos idosos em diversos níveis de atenção à saúde, sobretudo em Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) (RISSARDO et al., 2016), associado às particularidades fisiológicas destes indivíduos que demandam atendimento ágil e resolutivo, justifica-se esta pesquisa, cujo objetivo foi analisar a concepção de idosos referente a dimensão de disponibilidade do acesso à UPA.

Metodologia

Trata-se de estudo descritivo de abordagem qualitativa, que utilizou a Teoria Fundamentada nos Dados (TFD), como referencial metodológico.

Os sujeitos da pesquisa foram 11 idosos e dois cuidadores familiares, que foram atendidos em uma UPA do interior paranaense no mês de novembro de 2015 e possuíam capacidade cognitiva para responder as questões, avaliado pelo teste Mini Exame do Estado Mental. A coleta e a análise dos dados foram realizadas entre os meses de dezembro de 2015 a abril de 2016, por meio de entrevista semiestruturada, utilizando roteiro elaborado pelas autoras.

Os depoimentos foram gravados mediante o consentimento dos entrevistados e posteriormente transcritos na íntegra. A análise dos dados seguiu os princípios analíticos da codificação aberta e codificação axial, conforme propõem a TFD (STRAUSS, CORBIN, 2008).

O desenvolvimento do estudo respeitou os aspectos éticos e foi aprovado pelo Comitê Permanente de Ética e Pesquisa com Seres Humanos, da Universidade Estadual de Maringá, sob o parecer número 1.375.173/2015. Para manter o sigilo e o anonimato, os idosos foram identificados pela letra “I” e os familiares pela letra “F”, seguido de algarismos arábicos correspondente ao número da entrevista e, ainda a classificação de risco obtida.

Resultados

De acordo com a técnica analítica do conteúdo dos depoimentos dos idosos e seus familiares sobre a dimensão de disponibilidade do acesso à UPA, constata-se que os sujeitos consideram a relação geográfica como um entrave para obter atendimento na unidade, que, associado a necessidade de transporte coletivo para seu deslocamento, intensificam tais problemas:

É muito difícil ir na UPA, tem que pegar dois circulares. Mas depois não teve jeito, não estava aguentando, tive que ir de ônibus! (E4 – Verde).

Diante da situação de saúde, os indivíduos precisam definir qual meio de transporte é mais adequado para alcançar assistência na emergência:

Quando ela está bem, nós vamos de ônibus na UPA, se ela não estiver aguentando andar, aí vamos de táxi (F9 – Vermelho),

Pelo relato do familiar, evidencia-se a necessidade de financiar o transporte até à UPA diante da dificuldade de locomoção do idoso. Tal fato, além de comprometer a situação clínica, pode gerar problemas financeiros à família relacionados ao custeio do transporte.

Conclusão

Este estudo apresentou a disponibilidade do acesso percebida pelos idosos e seus familiares como entrave para obter atendimento na UPA. Os participantes destacaram as barreiras vivenciadas para chegar até a unidade, uma vez que a distância requer o uso de transporte coletivo ou transporte individual (táxi).

Ao considerar o aumento da demanda nos serviços de saúde pelos idosos, a alta prevalência de DCNT entre estes indivíduos e as complicações que podem ocorrer caso não alcancem acesso aos serviços de forma ágil e objetiva, torna-se imprescindível minimizar os possíveis percalços na execução do acesso funcional nos atendimentos emergenciais. Para tal, faz-se necessário que as dimensões do acesso sejam incluídas nas pautas de discussões de autoridades e gestores no setor saúde mundial.

REFERÊNCIAS

- MARIN, M. J. S.; MORACVICK, M. Y. A. D.; MARCHIOLI, M. Acesso aos serviços de saúde: comparação da visão de profissionais e usuários da atenção básica. **Revista Enfermagem UERJ**, Rio de Janeiro, v. 22, n. 5, p. 629-636, set./out. 2014.
- RESTREPO-ZEA J. H. et al. Acceso a servicios de salud: análisis de barreras y estrategias en el caso de Medellín, Colombia. **Revista Gerencia y Políticas de Salud**, Bogotá, v. 13, n. 27, p. 242-265, jul./dec. 2014.
- RISSARDO, L. J. et al. Idosos atendidos em unidade de pronto-atendimento por condições sensíveis a Atenção Primária à Saúde. **Revista Mineira de Enfermagem**, Belo Horizonte, 2016.
- SANCHEZ, R. M.; CICONELLI, R. M. Conceitos de acesso à saúde. **Revista Pan-americana de Salud Pública**, Washington, v. 31, n. 3, p. 260-268, jun. 2012.

STRAUSS, A.; CORBIN, J. **Pesquisa qualitativa: técnicas e procedimentos para o desenvolvimento de teoria fundamentada**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.